

O PODER É DE VOCÊS: O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E O DESENHO ANIMADO CAPITÃO PLANETA

Perla Caetano da Costa¹
Sávio Silva Costa Santos²
André Ferreira da Fonseca³
Jardel Francisco Bonfim Chagas⁴

RESUMO

O objetivo desse trabalho é apresentar uma possibilidade de utilização do desenho Capitão Planeta no Ensino de Ciências da Natureza, analisando a temática presente em três episódios, comparando com as orientações da BNCC, assim como discutir sua utilização em sala de aula. A série Capitão Planeta foi o desenho animado cujo intuito foi o de conscientização ambiental para todo o mundo. O Ensino de Ciências deve ser utilizado para a formação integral de um estudante, tornando-o um cidadão atuante e responsável por suas atitudes. A pesquisa foi realizada a partir de coletas qualitativas e bibliográficas. Após uma análise da BNCC é possível perceber a importância dada às questões ambientais em suas diversas áreas do conhecimento. Após o estudo dos episódios e da BNCC foi possível identificar a presença dos temas dos enredos em unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades específicas da área de ciências da natureza voltado para séries iniciais e finais do Ensino Fundamental. Quando o professor assume o papel de motivador e difusor de conhecimentos, implementar novas estratégias de ensino para seus estudantes acarreta mais interesse e a participação na aula ministrada.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Didática, Desenho animado, Ensino de Ciências.

INTRODUÇÃO

A discussão sobre preservação do meio ambiente é uma nobre questão que não tem prazo de validade. O despertar para conscientização de preservação da natureza se expandiu a partir da segunda metade do século XX, com documentos e eventos marcantes como a declaração de Estocolmo, Clube de Roma e o programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. No Brasil, teve-se o marco da conferência Rio 92 sobre o meio ambiente do planeta e o desenvolvimento sustentável dos países.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Física do IFRN, bolsista do PIBID, IFRN - Campus João Câmara. p.cetano@escolar.ifrn.edu.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Física do IFRN, bolsista do PIBID, IFRN - Campus João Câmara, costa.savio@escolar.ifrn.edu.br;

³ Mestre em Ensino de Física. Supervisor do PIBID, professor do IFRN - Campus João Câmara, andre.fonseca@ifrn.edu.br;

⁴ Mestre em Ensino de Física. Coordenador de área do PIBID, professor do IFRN - Campus João Câmara, jardel.bonfim@ifrn.edu.br;

No intuito de divulgação de conteúdos sobre a temática preservação do meio ambiente e com o objetivo de atingir um público-alvo que vai desde as crianças até adolescentes, iremos reviver as histórias do anime dos anos 90, Capitão Planeta. Criado pelo empresário e filantropo Ted Turner, o desenho animado tem o objetivo de entretenimento e educação ambiental.

No contexto escolar faz-se necessário utilizar metodologias ativas para o processo de ensino e aprendizagem. Tentando usar a criatividade, ações ecológicas e práticas sociais para fins didáticos ao ensino de ciências é possível tornar as aulas mais dinâmicas e construtivas, assim como, coletivamente formar cidadãos responsáveis quanto à preservação do meio ambiente.

"O Poder é de vocês!" Quem assistiu ao seriado Capitão Planeta - sabe muito bem o significado que tem essa frase. A série Capitão Planeta (título original: *Captain Planet and the Planeteers*) foi "O desenho" cujo intuito foi o de conscientização ambiental para todo o mundo. Teve seu lançamento nas redes CNN e TNT, no qual tinha como público alvo jovens e adultos dispostos a mudar nossas realidades presentes e futuras com suas pequenas ações para mitigar as diversas crises ambientais - que ano após ano têm sido tema de debates importantes quanto ao cuidado e alerta ao meio ambiente e sociedade. Foi pensando nessas questões ambientais que o desenho tornou-se grande sucesso na época, apresentando seis temporadas e com mais de cem episódios acompanhados por temas relevantes e que traziam ao público reflexões sobre as ações antrópicas da natureza.

Considerando que os docentes são influenciadores de muitos outros indivíduos para inseri-los no meio da sociedade e com base no processo educativo formado - pelas trocas de conhecimentos e informações sistematizados e planejados - espera-se que, com uma boa didática e uma metodologia adequada, seja possível tornar o processo de ensino e aprendizagem satisfatório e a partir das assimilações feitas pelos estudantes, ocorra a compreensão da importância desta temática no cotidiano. Nesse âmbito, tratar sobre a educação ambiental em sala de aula para fortalecer ações que preservem o meio ambiente é o que torna uma educação mais efetiva. Segundo Libâneo (2013), tratar da prática educativa:

... não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e a transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade. (LIBÂNEO, 2013. p.15)

O mundo passa constantemente por transformações e a natureza está inteiramente ligada à intervenção do ser humano. As práticas sociais interferem diariamente em mudanças cujas reflexões aplicam-se sobre as questões ambientais. Desse modo, é fundamental utilizar uma metodologia por meio do ensino da física para buscar a unificação sobre a importância da prática ambiental educativa e o cotidiano.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC é um documento normativo que, com a contribuição de vários especialistas em educação, apresenta um conjunto de aprendizagens essenciais que o aluno deve possuir ao final da educação básica (BRASIL, 2017).

Diante do exposto, pergunta-se: os alunos estão prontos para viver em uma sociedade que busque a preservação dos recursos naturais? O processo de ensino e aprendizagem está pautado em utilizar recursos que contribuam para a inserção de questões ambientais em sala de aula? O desenho capitão planeta apresenta informações que podem ser utilizadas junto das orientações contidas na BNCC para o ensino de Ciências da Natureza?

Portando, o objetivo desse trabalho é apresentar uma possibilidade de utilização do desenho Capitão Planeta no Ensino de Ciências da Natureza, analisando a temática presente em três episódios, comparando com as orientações da BNCC, assim como discutir sua utilização em sala de aula.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada a partir de coletas qualitativas e bibliográficas. Buscou-se autores como Libâneo (2013), Rosa, Oliveira e Rocha (2018), além de Brasil (2017) - documento do Ministério da Educação que trata sobre a BNCC. Para construção deste trabalho foi levantado hipóteses de como os professores poderiam tratar de educação ambiental nos anos iniciais e finais do ensino fundamental de maneira alternativa ou (não convencional).

O ponto seguinte tratou-se da escolha de um desenho animado que pudesse chamar a atenção dos alunos para as questões ambientais envolvendo fatos e problemas comuns a sociedade. Foram selecionados três episódios do seriado Capitão Planeta, considerado um forte aliado para o processo de ensino e aprendizagem relacionado ao ensino de ciências e as questões ambientais, visto que, o desenho busca introduzir um

espírito protetor da terra nos seus telespectadores, ensinando boas práticas ambientais e mostrando os riscos do que podem acontecer caso não ocorram os devidos cuidados ao planeta Terra.

Na sequência, realizou-se a análise dos episódios, selecionando os temas trabalhados durante o enredo. Em seguida, buscou-se junto ao documento da BNCC, a identificação de tais temáticas, unidade temática na área de ciências da natureza, objetos de conhecimentos e habilidades, além do possível público alvo que estão relacionados a cada episódio selecionado. Por fim, os dados foram tabelados e apresentadas discussões acerca de como é possível utilizar o desenho animado baseado nas orientações da BNCC.

REFERENCIAL TEÓRICO

A sociedade brasileira é composta por uma população de grande diversidade: indígenas, negros, descendentes europeus, dentre outros. É necessário estar preparado para situações que preparem o cidadão para o cuidado com o nosso planeta.

A BNCC é o documento normativo brasileiro que trata das aprendizagens essenciais que os alunos devem possuir ao final da educação básica (BRASIL, 2017). Após sua análise é possível perceber a importância dada às questões ambientais em suas diversas áreas do conhecimento.

Pensar em um Ensino de Ciências para a contemporaneidade sem a preocupação com o meio ambiente e os problemas causados pela ação humana é algo que deve ser mudado e repensado. O Ensino de Ciências deve ser algo que possa ser utilizado para a formação integral de um estudante, tornando-o um cidadão atuante e responsável por suas atitudes. Cabe ressaltar que o Ensino de Ciências deve fazer o aluno “Desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental” (BRASIL, 2017, p.323).

O documento da BNCC apresenta competências gerais que estão relacionadas com todas as áreas do conhecimento, além de competências específicas que devem contribuir para a formação do aluno durante todo o percurso formativo. Analisando a área de ciências, destacamos as seguintes competências:

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2017, p.324).

É possível perceber que as questões ambientais sempre devem estar ligadas a forma de pensar no Ensino de Ciências. Dentre oito competências específicas, a preocupação com as questões ambientais pode ser claramente encontrada em quatro delas. Imaginar um Ensino de Ciências sem a preocupação com a atual e com as futuras gerações acaba por tornar-se dispensável e inapropriado.

A BNCC apresenta três unidades temáticas para o Ensino de Ciências: Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo. Mais uma vez é possível identificar a preocupação com as questões ambientais em todas as áreas:

Essas três unidades temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização. Portanto, é fundamental que elas não se desenvolvam isoladamente. Essa integração se evidencia quando temas importantes como a sustentabilidade socioambiental, o ambiente, a saúde e a tecnologia são desenvolvidos nas três unidades temáticas. (BRASIL, 2017, p.329).

Diante do exposto é possível perceber a importância e a necessidade de se estudar as questões ambientais relacionando-as sempre a um Ensino de Ciências que contribua para a formação de um cidadão atuante e que possa exercer seu direito de cidadania.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A natureza faz parte de todos e ninguém pode assumi-la sem a responsabilidade e consciência do quão importante seja sua preservação. O desenho Capitão Planeta representou uma forma viável e rápida de alertar e conscientizar os milhares de jovens sobre a necessidade das práticas ambientais por longas décadas. Sendo assim, convém discutirmos uma inserção dos princípios do desenho no dia a dia dos jovens.

A seguir, é apresentado uma síntese do desenho animado, assim como seus principais personagens.

Na natureza existe um espírito cuidador da Terra que no desenho foi chamado por Gaia (Deusa da Mitologia Grega) representado por uma mulher. No primeiro episódio exibido, ela é despertada por um indivíduo sem responsabilidade ambiental, chamado Hoggish Greedly, em um dia em que fazia uma perfuração de petróleo indevida próximo ao lar da Senhora Gaia, no qual percebendo o dano causado na natureza, convocou cinco jovens e atribuiu, a cada um dos respectivos, poderes por meio de anéis mágicos - Água, Fogo, Terra, Ar - quatro elementos da natureza, além do poder do Coração, essencial para ouvir todos os sentimentos dos demais e intervir para ajudá-los. Quando unidos, os anéis dos cinco jovens podem unificar os poderes e chamar o Capitão Planeta, o grande defensor da natureza, responsável por resolver situações de perigos maiores em suas missões.

A Figura 1, apresenta os personagens que serão descritos a seguir.

Figura (Editado) 1. Personagens do seriado Capitão Planeta-Oficial



(FONTE: Socialclub, 2015)

Gaia - Representado por uma mulher que evidencia miscigenação das quatro grandes etnias, olhos azuis, cabelos pretos e lisos, pele negra, é o espírito da terra, protetora ecológica que é responsável por notificar a intervenção dos jovens para proteger o meio ambiente e evitar possíveis destruições na natureza.

Capitão Planeta - é o super herói que surge quando há uma grande ameaça a natureza e os poderes dos jovens são unidos. Com os poderes unidos, ele se torna mais

forte, porém sempre enfatiza a responsabilidade individual ao dizer que cada um tem o poder em suas mãos. O poder do Capitão Planeta só tem uma vulnerabilidade que é a poluição, ou seja, todos devem estar preparados para ajudar e vencer ações contra a natureza.

Wheeler - Nascido nos Estados Unidos, com personalidade forte, destemido mas também com pouco conhecimento de ecologia, ficou com anel do poder do fogo.

Gi - Origem Asiática, é dedicada ao uso das tecnologias, estudante de ciências biológicas e seu hobby é surfar e ficar próximo do mar e de pessoas. Seu anel tem o poder da água.

Kwame - Da cidade de Gana, na África, é o preservador da equipe. Conhece bem que as florestas necessitam de preservação e é empenhado com suas atividades para salvar a natureza, tendo o espírito de liderança. Seu anel tem o poder da Terra.

Linka - Originária da União Soviética, mudou-se para a Europa Ocidental devido aos problemas sociais do seu país. Possui um intelecto que compreende as diversas situações e as enfrenta sem medo, tomando decisões que os façam sair de situações difíceis. Seu anel tem o poder do Ar.

Ma Ti - Sul-americano, é o mais novo dos jovens, tem-se a ideia de que sua origem é brasileira já que faz parte de uma tribo dos índios caiapós sempre acompanhado do seu animal de estimação um macaco prego. Seu anel tem o poder do Coração.

A ideia do seriado transmite uma chamada às nações e governos que são responsáveis pelas ações políticas, por isso o modo que os personagens principais são jovens e cada um deles de regiões distintas do planeta para envolver toda a humanidade de suas responsabilidades ao meio ambiente. Dessa forma, a fim de discutir sobre as principais questões para a prática educativa ambiental, são apresentados três episódios para analisar o contexto que trata da temática sobre os problemas ambientais:

O episódio 17, intitulado “Não Beba Essa Água”, inicia com uma reunião dos vilões para atacar o planeta Terra em busca de riquezas naturais. Eles escolhem os sistemas hídricos para o ataque, acelerando o processo de poluição. Os vilões usam do pressuposto que os habitantes já estão contaminando as águas e eles apenas estariam antecipando as coisas. A pior poluição aquática do planeta que já havia existido, afeta as vidas das pessoas e os protetores percebem a tentativa de monopolizar um dos recursos naturais mais preciosos do planeta: a água! Pela união dos poderes o capitão

planeta aparece na defesa da Terra e com a ajuda dos jovens ele derrota os vilões, e traz de volta a população sedenta, uma nova esperança mostrando que, com a ajuda das pessoas boas, é possível diminuir a poluição. No final, eles dão dicas de como preservar nossas águas.

No episódio 29 “Abóbadas do destino”, a primeira cena exhibe povos originários fazendo a colheita da seiva da árvore para produzir borracha através de aquecimento para obter o produto final mas, a retirada da seiva é procedimento muito cuidadoso no qual não poderá ferir as árvores - que são bens da natureza. Sem árvores, há uma diminuição da emissão de oxigênio (O₂) e, se são retiradas por meio das queimadas, provocará fumaças que poluem o ar, além de acarretar no aumento do desmatamento das florestas. Vale lembrar que as florestas levam muitos anos para se recompor e com isso, torna-se difícil a sobrevivência de vários seres vivos em seus habitat. Ao final do episódio, os cinco jovens nos dão sugestões para ajudar na preservação da natureza, dentre elas: plantar mais árvores, criar jardins em nossa casa, são pequenos gestos que juntos podem transformar toda a realidade. Os super heróis também nos alertam sobre o uso consciente desses recursos. Se você retira uma árvore, plante-a outra no lugar. Ainda nesse episódio, um ponto importante é sobre a ganância de certos indivíduos em querer comprar ou vender algo que não pertence somente a um, mas sim ao coletivo. As florestas são as principais fontes de purificação do ar no nosso planeta, elas fazem um trabalho que regula a temperatura e a umidade mantendo o ar mais limpo de poluentes.

No episódio 62, com título “Mares: espíritos de corpo”, Gaia narra aos cinco jovens protetores da atualidade que há muito tempo ocorreram construções irregulares na costa da ilha da Esperança. Ela também alerta que é por meio das vegetações e raízes das árvores que desastres na localidade podem ser evitados. Sem essa sustentação ocorre o risco de modificações na ilha. A história narrada se passa por volta da década de 1940 (período da segunda guerra) no hotel ‘Porca Helton’ cujo dono era o vilão Dom Porcalhão. O hotel cheio de luxo e mal localizado, tinha como seu investidor um criminoso ambiental que construía casas próximas de praias, sem se importar com as causas ambientais e com risco em que seus moradores corriam. O amigo do personagem Dom Porcalhão, para conseguir irregularmente, optou por burlar as leis e conseguir autorização para a construção de um novo hotel se aliando ao Dom Porcalhão que aceitou as condições de doar parte das terras e ceder todas as futuras gerações a pertencerem ao próprio aliado. Na ocasião, haviam também outros cinco jovens que

iriam impedir que essas ações ocorressem. Quando um governo é corrupto e aceita propina, as decisões tomadas sempre serão as principais causadoras de danos ao mundo de forma lentamente que no passar dos anos todos os seres humanos e a natureza serão prejudicados.

Após o estudo dos episódios, buscou-se identificar no documento da BNCC onde e como cada temática identificada nos episódios podem ser trabalhadas de acordo com as orientações contidas para o Ensino de Ciências.

A Tabela 1 apresenta os dados referentes à temática da água apresentada no episódio 17 e os dados identificados na BNCC para o Ensino de Ciências.

Tabela 1 - Episódio 17 e as Respectivas Orientações da BNCC

ANOS INICIAIS		
EPISÓDIO 17	UNIDADE TEMÁTICA Vida e evolução	SÉRIE 2ºAno
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	Seres vivos no ambiente Plantas	
HABILIDADES	(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	
EPISÓDIO 17	UNIDADE TEMÁTICA Matéria e Energia	SÉRIE 5ºAno
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	
HABILIDADES	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). (EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico. (EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	

FONTE: Autores, 2021.

A partir da Tabela 1 foi possível identificar que a temática da água está inserida na unidade temática Vida e Evolução para o 2º Ano e na unidade temática Matéria e Energia para o 5º Ano do Ensino Fundamental, ambos fazendo referência aos Anos Iniciais. Dessa forma, para implementar uma nova abordagem para o currículo, o professor pode buscar formas de investigar as vivências de seus alunos a fim de que eles identifiquem a importância da água para os seres vivos. É possível, ainda, propor aulas de campo e/ou seminários para instigar a curiosidade sobre a temática, promovendo

ações de grupos para possíveis debates na sociedade sobre o tratamento da água e esgoto e também fazer explanações do cotidiano sobre o uso consciente da água.

A Tabela 2, apresenta os dados referentes à temática sobre o desmatamento apresentada no episódio 29 e os dados identificados na BNCC para o Ensino de Ciências.

Tabela 2 - Episódio 29 e as Respectivas Orientações da BNCC

ANOS FINAIS		
EPISÓDIO	UNIDADE TEMÁTICA	SÉRIE
29	Vida e evolução Terra e Universo	7ºAno
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	Vida e evolução	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública
	Terra e Universo	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental
HABILIDADES	Vida e evolução	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. (EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc. (EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.
	Terra e Universo	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição. (EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro. (EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação. (EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.
29	Terra e Universo	8ºAno
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	Clima	
HABILIDADES	(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. (EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. (EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.	

FONTE: Autores, 2021.

A partir da Tabela 2, identificou-se a temática sobre o desmatamento, tratada em duas unidades temáticas: Vida e Evolução e Terra e Universo, para o 7º Ano e, para o 8º Ano, foi identificado na unidade temática Terra e Universo, ambos do Ensino Fundamental - Anos Finais. Dessa maneira, é viável para a construção do currículo propor a leitura e análises de mapas para identificar os ecossistemas de sua localidade. Também vale ressaltar as questões de sustentabilidade e intervenção humana no âmbito individual e coletivo. Além disso, é importante lembrar que o professor pode propor aos alunos uma investigação para conhecer as características climáticas e, aprender conhecimentos sobre a área da saúde, bem como a introdução aos serviços, saneamento básico, educação ambiental, dentre outros.

Na Tabela 3, apresenta os dados referentes à temática da degradação apresentada no episódio 62 e os dados identificados na BNCC para o Ensino de Ciências.

Tabela 3. Episódio 62 e as Respectivas Orientações da BNCC

ANOS FINAIS		
EPISÓDIO 62	UNIDADE TEMÁTICA Vida e evolução	SÉRIE 7ºAno
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública	
HABILIDADES	<p>(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.</p> <p>(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.</p> <p>(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.</p>	
EPISÓDIO 62	UNIDADE TEMÁTICA Vida e evolução	SÉRIE 9ºAno
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	Preservação da biodiversidade	
HABILIDADES	<p>(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.</p> <p>(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p>	

FONTE: Autores, 2021.

A Tabela 3, mostra os dados referentes à temática sobre degradação no episódio 62 e os dados identificados na BNCC para o Ensino de Ciências. Aplicando-se ao

currículo, é possível utilizar o método interdisciplinar conjuntamente com a Geografia a saber sobre os ecossistemas da região brasileira, suas características e composições nas questões evolutivas e ecológicas. Utilizar atividades que sejam relevantes para a preservação dos patrimônios naturais e suas legislações. Assim, a sociedade adotará novos hábitos na espera de resultados significativos ao meio ambiente - por exemplo, reflorestamento, coletas de lixo nas praias, consumo consciente, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Diante da pesquisa realizada, a utilização de mídias educativas, a exemplo do seriado Capitão Planeta, traz para o contexto dos indivíduos uma reflexão crítica sobre as atitudes individuais e coletivas de uma reeducação para boas práticas ambientalistas. A necessidade de desenvolver metodologias alternativas para o Ensino de Ciências instiga essa curiosidade em fazer aprendendo, seja no pesquisar, analisar, interpretar e compreender e buscar solucionar essas questões tratadas nas diversas temáticas, objetivando essa quebra de paradigmas.

Destarte, a educação precisa sempre ser reinventada com novas didáticas. Quando o professor assume o papel de motivador e difusor de conhecimentos, implementar novas estratégias de ensino para seus estudantes acarreta mais interesse e a participação na aula ministrada. Assim, conduzir uma aula de maneira criativa, dialogada e, principalmente, de entrosamento, ressalta a capacidade do protagonismo do aluno no seu próprio aprendizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática** / José Carlos Libâneo. - 2 ed. - São Paulo : Cortez, 2013. p. 12-280. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4264172/mod_resource/content/1/JC%20LIBA%20Didatica.pdf Acesso em: 08 de set. 2021.

ROSA, C. A; OLIVEIRA, A. D. A. de; ROCHA, D. C. **Utilizando Desenhos Animados no Ensino de Ciências**. Experiências em Ensino de Ciências V.13, No.2 2018. UEPG Avenida General Carlos Cavalcanti, 4748 - Ponta Grossa/PR. Disponível em: https://if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo_ID479/v13_n2_a2018.pdf Acesso em: 05 de Out de 2021.

SOCIALCLUB. **Imagem Personagens do seriado Capitão Planeta-Oficial** Disponível em: <https://www.socialdub.com/community.php?cid=21257> Acesso em: 30 de set. de 2021.